

Aprovada em 13 de dezembro de 2007

1 Às dez horas e trinta minutos do dia trinta e um de outubro de 2007, no Auditório da
2 Prefeitura Municipal de Governador Valadares-MG, situado à Rua Marechal Floriano,
3 905, 5º andar – Centro, Governador Valadares – MG, teve início a Quinta Reunião
4 Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – CBH-DOCE.
5 Compuseram a mesa o Prefeito da cidade de Governador Valadares-MG e Presidente
6 do CBH-Doce, José Bonifácio Mourão, o Segundo Vice-Presidente do CBH-Doce,
7 Afonso Luiz Bretas e o Secretário Executivo do CBH-Doce, Vitor Feitosa. Passada a
8 palavra aos componentes da mesa, José Bonifácio Mourão, Prefeito da cidade de
9 Governador Valadares-MG e Presidente do CBH-Doce, assumiu os trabalhos
10 agradecendo a presença de todos e falou da importância da reunião e dos assuntos
11 da pauta, ressaltando que o objetivo comum era fortalecer a Bacia do Rio Doce e a
12 integração entre Minas Gerais e Espírito Santo. Em seguida fez a verificação do
13 quórum, registrando as presenças de 36 membros entre titulares e suplentes, sendo
14 32(trinta e dois) com direito a voto, o Presidente do CBH-DOCE instalou a reunião.
15 Neste ponto fez a leitura da pauta e ordem dos trabalhos do dia a seguir: Item 1)
16 Aprovação da ATA da Nona Reunião Ordinária do CBH-Doce, realizada no dia 29 de
17 março de 2007. Item 2) Processo eleitoral e definição sobre a duração do mandato dos
18 membros e Diretoria do CBH-Doce. Item 3) Processo de Integração Institucional na
19 bacia do rio Doce. Item 4) Renovação dos membros da Câmara Técnica de Gestão de
20 Cheias – CTGC. Item 5) Preenchimento vaga remanescente, Câmara Técnica
21 Institucional e legal – CTIL. Em seguida, José Bonifácio Mourão esclareceu que estava
22 acontecendo uma reunião do Secretariado da Prefeitura de Governador Valadares e
23 que precisava se ausentar por 15 minutos, passando a coordenação dos trabalhos
24 para o Secretário Executivo do CBH-Doce, Vitor Feitosa, que segue com o **item 1** da
25 pauta que trata da Aprovação da ATA da Nona Reunião Ordinária do CBH-Doce,
26 realizada no dia 29 de março de 2007, deixando a palavra em aberto para que aqueles
27 que quisessem se manifestar. O Coordenador da UAR/ANA/Governador Valadares,
28 Ney Murtha, informa que foi encaminhado por e-mail uma sugestão de alteração da
29 ata, em seguida fez a leitura da sugestão. Logo após Vitor Feitosa coloca em votação,
30 ficando a ata aprovada com as modificações sugeridas. Dando seguimento, Vitor
31 Feitosa passa a palavra para o Segundo Vice-Presidente do CBH-Doce, Afonso Luiz
32 Bretas, que faz a leitura do **item 2** da pauta que trata do processo eleitoral e definição
33 sobre a duração do mandato dos membros e Diretoria do CBH-Doce. Em seguida
34 apresenta o parecer da CTIL sobre a prorrogação do mandato. Vitor Feitosa pede a
35 palavra para explicar aos membros o que será discutido nesse ponto, informando que
36 o processo eleitoral do CBH-Doce já deveria estar acontecendo e que é de
37 responsabilidade da Secretaria Executiva conduzir esse processo. No entanto, informa
38 que devido aos trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelo Grupo de Estudo para
39 Integração, formado por representantes dos comitês estaduais e do CBH-Doce, que
40 visam encontrar um desenho institucional para integração dos comitês estaduais e do
41 CBH-Doce na construção de um modelo de Gestão de Recursos Hídricos da bacia
42 que seja interessante a todos, o CBH-Doce recebeu solicitações para que o processo

Aprovada em 13 de dezembro de 2007

43 eleitoral não fosse simplesmente iniciado sem que fossem discutidas algumas
44 propostas aqui colocadas. Coloca que corremos um risco, pois o atual mandato dos
45 membros expira no dia 15 de dezembro de 2007, e que no regimento não está prevista
46 a continuidade automática. No caso de esgotar-se este prazo o processo eleitoral
47 não mais poderia ser conduzido pelo CBH-Doce, teria que voltar à ANA, que iniciaria o
48 processo, ficando as deliberações comprometidas, algo indesejável. Em função disso,
49 coloca aos membros se o processo deve continuar conforme as propostas que serão
50 apresentadas ou retomar o processo eleitoral convencional, tendo que correr para
51 fazer isso a tempo. Informa que esses riscos foram assumidos em prol de um
52 entendimento muito maior e muito importante para o fortalecimento da bacia e da
53 relação dos comitês estaduais com o CBH-Doce. Dando seguimento, Vitor Feitosa
54 informa que serão apresentados: i) o parecer da CTIL sobre como esse processo
55 poderia ser conduzido, ii) Manifesto do Grupo de Estudo para Integração, e iii)
56 manifestação da Diretoria do CBH-Doce, abrindo a palavra na seqüência para
57 discussão e definição dos encaminhamentos. Em seqüência, o Segundo Vice-
58 Presidente do CBH-Doce, Afonso Luiz Bretas, passa a palavra para a Presidente da
59 CTIL, Andréia Pereira Carvalho. A presidente da CTIL fala sobre a proposição que foi
60 enviada à CTIL, sobre a prorrogação do mandato dos Membros e atual Diretoria do
61 CBH-Doce até março de 2009 e alteração da duração de mandatos no âmbito do
62 comitê. Informa que a CTIL fez uma série de colocações que estão registradas no
63 parecer, e que ao final do mesmo, foi considerado que no aspecto estritamente legal,
64 considerando que o regimento atual prevê a duração do mandato de três anos,
65 podendo ser prorrogado por até noventa dias após a posse dos novos membros do
66 comitê, conforme dispõe o Art. 7, parágrafo 1º do regimento interno, a possibilidade de
67 prorrogação ou de alteração da duração dos mandatos está diretamente vinculado à
68 alteração do Regimento Interno. Essa alteração do Regimento Interno, conforme
69 dispõe o artigo 38, somente produzirá efeito se aprovado por no mínimo 39 votos
70 favoráveis em Reunião Plenária Extraordinária convocada especificamente para esse
71 fim, com no mínimo 30 dias de antecedência. Então, enfatiza que é possível proceder
72 a prorrogação do mandato, desde que se faça alteração do regimento Interno. Vitor
73 Feitosa retoma a palavra esclarecendo que a presente reunião não foi convocada para
74 alteração do Regimento Interno, e sim para se firmar entendimentos sobre a futura
75 alteração do Regimento, e que uma reunião com esse propósito deve ser convocada
76 especificamente para esse fim, com no mínimo 30 dias de antecedência e com
77 quorum qualificado. Informa que já existe uma proposta de data, dia 13 de dezembro
78 de 2007, e que a Secretaria Executiva fará a convocação dentro do padrão regimental.
79 Afonso Bretas propõe dar seguimento à pauta, com a apresentação do manifesto do
80 Grupo de Estudo para Integração, visto que não há manifestações sobre o parecer da
81 CTIL. Cita a Oficina ocorrida em Caratinga-MG, com a presença de representantes de
82 todos os comitês da Bacia e órgãos gestores, e que o Sr. Cláudio de Almeida
83 Conceição Filho, representante do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos
84 Hídricos do Espírito Santo (IEMA), fará a apresentação do Manifesto. Neste momento

Aprovada em 13 de dezembro de 2007

registra-se a presença do Sr. João Bosco Senra, Diretor de Recursos Hídricos da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano. Cláudio de Almeida assume a palavra e lê o Manifesto do Grupo de Estudo para Integração que, dentre outras coisas, apóia a prorrogação do mandato no CBH-Doce a fim de possibilitar a conclusão do processo de integração em curso. Cópia do Manifesto foi encaminhado aos membros do CBH na Convocatória. Após, Afonso Bretas pergunta se alguém gostaria de mais algum esclarecimento. O Sr. Euzimar Augusto da Rocha Rosado coloca que o Setor de Usuários também concorda com essa questão da Integração e que este setor encaminhou Ofício com algumas considerações sobre esse processo. Afonso diz que este Ofício será analisado, passando a palavra ao Sr. João Bosco Senra, que se comprometeu em dar agilidade a esse processo no âmbito do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). Logo após, Afonso Bretas passa a palavra para o Sr. Vitor Feitosa, que informa que ocorreram duas reuniões da Diretoria do CBH-Doce para tratar da Integração e outras com o Grupo de Estudo para Integração, e que neste Grupo o CBH-Doce se fez representar através do Diretor Afonso Bretas, sempre levando a preocupação de manter um profundo respeito ao processo de construção do Comitê e entendendo que esse processo de Integração é necessário, saudável e importante para o seu fortalecimento. Colocou também a preocupação e o desconforto da Diretoria do CBH-Doce em prorrogar seu próprio mandato, e que entende que esta decisão que foi sugerida pelo Grupo de Estudo para Integração, deva ser referendada pelo CNRH e entendida como uma decisão importante para a consolidação do sistema e continuidade do processo de Integração. Esta prorrogação seria por um ano, tempo necessário e suficiente, segundo o Grupo de Estudo para Integração, para que as questões da Integração fossem melhor trabalhadas. O Sr. José Bonifácio Mourão ratificou as palavras do Sr. Vitor Feitosa dizendo que não tem nenhuma intenção na prorrogação do mandato, mas, devido ao entendimento de que com essa diretoria haveria uma continuidade do processo, surgiu a proposta de prorrogação do mandato, e que se realmente fosse necessário não rejeitaria essa proposta. Logo após abriu a palavra para discussão nesse sentido. O Sr. Joaquim Marques Neto, da CREDCOOPER de Caratinga-MG, coloca sua preocupação quanto ao ano de 2008, por seu em ano eleitoral. O Sr. José Bonifácio Mourão responde dizendo que realmente é um ano complicado para qualquer político, mas que, devido à assessoria que vem recebendo, não vislumbraria problemas. O Sr. Breno Esteves Lasmar, representante do IGAM, manifesta concordância com a proposta, pois entende que se busca uma continuidade nos trabalhos que estão sendo realizados, e que a discussão que está iniciada não deveria ser interrompida, sob pena de trazer prejuízos ao CBH-Doce. Após, Vitor Feitosa pergunta se mais alguém gostaria de se manifestar e pede esclarecimentos ao Sr. João Bosco Senra, sobre o encaminhamento desse processo no CNRH. João Bosco responde dizendo que o CNRH leva em consideração o que é decidido no âmbito local e normalmente acata essas decisões, e que defenderá essa proposta no âmbito do CNRH, caso seja necessário. Disse também que esse tema está sendo debatido no CNRH e na

Aprovada em 13 de dezembro de 2007

discussão do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH). Finalizou saudando a iniciativa e pedindo para que a ata seja encaminhada para a CTIL/CNRH. Após, o Sr. Cláudio de Almeida informa que o IEMA também apóia esse trabalho realizado pelo Grupo de Estudo e a prorrogação dos mandatos. Encerradas as discussões, Vitor Feitosa coloca em apreciação o encaminhamento para que a CTIL/Doce redigisse uma proposta de alteração do Regimento Interno que incluía a extensão do mandato até março de 2009, a partir disso seria convocada uma assembléia para o dia 13 de dezembro de 2007, convocada com no mínimo 30 dias de antecedência e também a realização de uma manifestação a ser encaminhada para a CTIL/CNRH dando ciência da deliberação do CBH-Doce. Antes da votação, o Sr. Daniel Pereira de Araujo, representante da ACODE, coloca que é favorável ao processo de integração e que tem preocupação quanto ao prazo para tramitação na CTIL/CNRH, tendo em vista que a próxima reunião do Doce será marcada para dezembro/2007. O Sr. José Bonifácio Mourão, responde dizendo que esta decisão de prorrogar o mandato não precisa ser submetida ao CNRH, ela será encaminhada ao conselho para o conhecimento do mesmo. Após estas considerações, o Sr. Vitor Feitosa, reinicia o processo de votação para a aprovação desse encaminhamento, tendo sido aprovado por unanimidade. Na seqüência aos trabalhos, com o **item 3** da pauta, Processo de Integração Institucional na bacia do rio Doce, dando a palavra para o Sr. Cláudio de Almeida, da coordenação do Grupo de Estudo para Integração, que fez um breve relato de como se deu o início das discussões, falando das dificuldades encontradas e os caminhos percorridos até o atual estágio desse processo, com a criação do Grupo de Estudo e a elaboração do Relatório Final. Após, passou a palavra para o Sr. Wilde Cardoso Gontijo, Especialista em Recursos Hídricos da ANA, que fez uma apresentação sobre as propostas de Integração Institucional na bacia do rio Doce, conforme o Relatório Final do Grupo de Estudo distribuído aos membros do CBH-Doce e amplamente divulgado. Após, Vitor Feitosa abriu às considerações da Plenária. Como representante da FIEMG, informou que um grupo de usuários se reuniu para debater esse tema e que este mesmo grupo entendeu que esse assunto deveria ser encaminhado aos comitês, pois, por melhor que seja o trabalho do Grupo de Estudo para Integração, ele tem um problema de representação setorial. Lembrou que os comitês tem representação de diversos segmentos, sendo imprescindível ouvir esses segmentos, e a partir daí voltar a discutir esse tema. Outra questão colocada pelos grupo de usuários foi em relação à distribuição das vagas, entendendo que se deveria privilegiar representações de federações ou sindicais em detrimento de representação individual, citando o exemplo de um produtor rural, que representa a si próprio e uma federação de agricultura, ambos com o mesmo poder de voto. Com relação ao setor industrial, cita que a rigidez pode atrapalhar, na percepção do grupo, em determinado momento deveria existir flexibilidade dentro do segmento, para que ele possa alocar suas representações mais livremente e que esse assunto precisaria ser debatido dentro dos respectivos setores. O Presidente do CBH-Doce, Sr. José Bonifácio Mourão assume a palavra dando conhecimento a todos de correspondências recebidas pelo comitê, sendo uma delas

Aprovada em 13 de dezembro de 2007

169 da Secretária de Estado de Meio Ambiente do Espírito Santo, Sra. Maria da Glória
170 Brito Abaurre, manifestando seu apoio à prorrogação do mandato dos membros e da
171 atual diretoria do CBH-Doce, e outras duas comunicações, sendo uma do Comitê da
172 Bacia Hidrográfica do rio São José e outra do Comitê do rio Santa Maria do rio Doce,
173 ambas favoráveis à integração. O Sr. Robson Sarmento, representante da AURHES,
174 pede para que o Grupo de Estudo analise a questão da representatividade do Espírito
175 Santo, colocando que um parâmetro muito importante a ser considerado é a vazão,
176 enfatizando que a maior vazão ocorre no estado de Espírito Santo, implicando em
177 grandes investimentos, principalmente na questão das enchentes. Após, o Sr. João
178 Bosco Senra, questiona se as propostas serão encaminhadas à CTIL ou ao Grupo de
179 Estudo e sugere que a posse dos novos membros seja feita em janeiro/2009, levando
180 em consideração que os novos prefeitos poderiam tomar posse nas prefeituras e nos
181 comitês. Em seguida o Sr. Paulo Célio de Figueiredo, representante do Instituto Pró-
182 Rio Doce, inicia sua fala informando aos membros que o presente trabalho sobre o
183 processo de integração foi apresentado no Fórum Nacional de Comitês de Bacias
184 Hidrográficas, coloca também que esse processo é pioneiro no país e que não
185 podemos perder a oportunidade de fazer a integração entre os comitês estaduais e o
186 CBH-Doce. Vitor Feitosa, respondendo ao questionamento feito pelo Sr. João Bosco
187 Senra, coloca que o Relatório Final do Grupo de Estudo chega como uma proposta
188 elaborada e acordada por consenso, e que esta proposta chega para ser trabalhada
189 pela CTIL, que também irá receber outras manifestações. Coloca também que esta
190 proposta ainda não será aprovada na reunião de dezembro/2007, será estabelecido,
191 na oportunidade, um cronograma para ser trabalhado no decorrer desta extensão do
192 mandato, para assim chegar a uma proposta final que resultará em nova alteração do
193 Regimento Interno. A Sra. Andréia Pereira Carvalho, informa que a CTIL recebeu
194 através de duas comunicações internas, o Relatório Final do Grupo de Estudo e a
195 manifestação dos usuários, e que se reuniu por duas vezes, fazendo uma análise
196 desses dois documentos. Coloca que em relação ao Relatório Final, analisou somente
197 o que foi consultado pela Diretoria do CBH-Doce. Foi elaborado um parecer
198 informando que, dentro do que determina a lei nº 9433/97 e a resolução nº 05/2000,
199 fica atendido a porcentagem da divisão de representação, recomendando que a
200 Diretoria junto com o Grupo de Estudo e cada segmento que compõe esse colegiado
201 se reunisse e discutisse melhor a proporção que está sugerida no Relatório Final. Com
202 relação ao outro ponto considerado, a proposição dos usuários, que questionou a
203 retirada do grupo Hidroviário, Pesca, Turismo, Lazer, a CTIL entende que é importante
204 a participação desse segmento. Quanto à proposta do Conselho de Presidentes, que
205 seria um conselho consultivo, a CTIL entendeu que o próprio comitê já possui a
206 atribuição consultiva, possuindo ainda as Câmaras Técnicas na função de
207 assessoramento ao comitê, não havendo necessidade do mesmo nas condições
208 apresentadas no Relatório Final, mas que seria interessante um Grupo de Trabalho
209 dos Presidentes dos CBHs com a presidência do CBH-Doce. Em relação ao Protocolo
210 de Intenções, que também está previsto nesse relatório, a CTIL entende que tal

Aprovada em 13 de dezembro de 2007

comprometimento deva partir dos próprios comitês. Finalizando, quanto à demanda que a CTIL elaborasse uma consulta prévia, a CTIL entendeu que não era atribuição dela elaborar essa consulta, sugerindo à Diretoria do CBH-Doce que enviasse aos membros, o Relatório Final acompanhado do parecer, para possibilitar a discussão entre os segmentos que representam. Após, Vitor Feitosa, apresenta a proposta de encaminhamento, que é de remeter o trabalho do Grupo de Estudo para a CTIL e que esta conduzisse o processo de discussão de forma a responder às dúvidas encaminhadas a ela, propondo data para que o CBH-Doce realizasse nova mudança no Regimento Interno. Em seguida, o Sr. Wilde Cardoso Gontijo, da ANA, complementa a proposta de encaminhamento feita pelo Sr. Vitor Feitosa, fazendo uma proposta de cronograma, onde: i) até março/2008, o Plenário do CBH-Doce se reuniria para analisar a proposta que viria da CTIL após uma consulta ampla a todos os segmentos; ii) até dezembro/2008, término do processo eleitoral; iii) e no início de 2009 a posse dos novos membros. O Sr. José Bonifácio Mourão, coloca a proposta apresentada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Passa então para o **item 4** da pauta, renovação dos membros da Câmara Técnica de Gestão de Cheias (CTGC). O Sr. Vitor Feitosa, assume a palavra citando os relevantes trabalhos da câmara técnica, na pessoa do Sr. Luis Carlos Albino, Presidente da CTGC. Em seguida faz a leitura do edital que convoca os membros do CBH a apresentarem manifestações de interesse em compor a Câmara até o dia 13 de dezembro. Nesse momento, o Sr. Luis Carlos Albino pede a palavra e informa que o mandato da CTGC já venceu, faz um breve relato da função da câmara e pede uma ampliação de seus membros, pois, cita que algumas instituições de importância significativa não estão presentes na câmara, aproveita também para cobrar a participação de algumas instituições que são membros e que não estão comparecendo nas reuniões da CTGC. Após, informa sobre um abaixo assinado de sua iniciativa para que a Sra. Magna Leandro permanecesse assessorando o CBH-Doce, dizendo que, apesar de ninguém ser insubstituível, sua saída poderia prejudicar a assessoria técnica ao comitê. Dando continuidade, o Sr. Vitor Feitosa passa para o **item 5** da pauta, preenchimento da vaga remanescente da Câmara Técnica Institucional e legal (CTIL), fazendo a leitura do edital que convoca os membros do CBH a apresentarem manifestações de interesse em compor a Câmara até o dia 13 de dezembro. Cita que a CTIL já está composta, atualmente com quatorze membros, mas devido à importância das discussões ali realizadas, algumas instituições demonstraram interesse em fazer parte da CTIL. Na sequência, a Sra. Luzia, representando o Sr. Deputado Paulo Folleto, representante da SEAMA, reivindica a participação da CIPE Rio Doce na CTIL. Também na sequência, o Sr. Alexandre Coelho, representante da Fazenda Haras Antares, informa que participou de todas as reuniões da CTIL, como convidado, e que um grande problema enfrentado pelas câmaras técnicas é o quorum, pois no dia de preencher as vagas, todos querem, mas nem sempre estão presentes, citando o exemplo de uma reunião da CTCL realizada no dia anterior a esta reunião. O Sr. Vitor Feitosa, dando seguimento à pauta, passa para os informes. A Sra. Joema Gonçalves de Alvarenga,

Aprovada em 13 de dezembro de 2007

informa sobre o processo eleitoral para composição do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Doce (PERD), coloca que estão disponíveis duas vagas para comitês, sendo que uma poderia ser preenchida pelo CBH-Doce e outra por um comitê de rio afluente do entorno do parque, e defende a continuidade da participação do CBH-Doce no PERD. Informou à Diretoria do CBH-Doce que o Consórcio do Rio Guandu completou dez anos de atividades e que as comemorações serão de 20 a 22 de novembro nos quatro municípios da bacia do rio Guandu. Fez um breve relato das atividades realizadas pelo Consórcio e pediu para que o comitê participasse das comemorações e que enviasse formalmente os cumprimentos do CBH-Doce pela atuação do Consórcio e dos parceiros. O Sr. Breno Esteves Lasmar, do IGAM, informou sobre o Plano de Recursos Hídricos, que o IGAM estará publicando o edital para a contratação do serviço na primeira semana de novembro/2007 e espera concluir o processo ainda no mês de dezembro/2007 ou janeiro/2008. O Sr. João Bosco Senra, faz convite sobre o Seminário Recursos Hídricos no Ambiente Urbano, a ser realizado nos dias 5, 6 e 7 de novembro/2007. Outro informe é sobre o detalhamento dos programas do Plano Nacional de Recursos Hídricos, que está na página do CNRH e que seria muito importante a participação de todos, encaminhado sugestões para serem analisadas pela Câmara Técnica do Plano e pela CTIL/CNRH e posteriormente encaminhadas para a Plenária do CNRH em dezembro/2007. Finalizando sua fala, pede, se possível, adiar a reunião do CBH-Doce para o dia 18 de dezembro de 2007. O Sr. Cleuber Melotti, representante da Sanear de Colatina-ES, faz um convite para um encontro dos SAAEs do Espírito Santo, a realizar-se nos dias 27 a 29 de novembro de 2007 em Colatina-ES e faz a sugestão para que a próxima reunião do CBH-Doce seja durante o Fórum das Águas em Linhares-ES. O Sr. Paulo Célio de Figueiredo informa que foi criada a Comissão do rio São Mateus-ES, e que o Instituto Pró Rio Doce está completando quinze anos, informa também a criação do Consórcio Águas Limpas, que é uma instituição equiparada à Agência de Bacia do CBH-Suaçui e pede um empenho do CBH-Doce na introdução dos comitês nos colegiados ambientais e de recursos hídricos. A Sra. Gilse Olinda, agradece a manifestação de apoio da Sra. Joema Gonçalves e convida a todos para participar das comemorações dos dez anos do Consórcio, coloca ainda sua satisfação em receber do governo do estado do Espírito Santo a ordem de serviço para tratar o esgoto do município de Afonso Cláudio-ES, e que estão desenvolvendo dois trabalhos na região, recuperação de nascentes, visando o produtor rural como produtores de águas e o projeto do Ministério do Meio Ambiente, Coletivos Educadores. O Sr. Antônio Sérgio, representante da UFES, coloca que seria interessante que o CBH-Doce tivesse acesso periodicamente a um relatório a respeito da quantidade e qualidade da água para verificar a sua evolução. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CBH-Doce deu por encerrada a sessão, e concluídos os trabalhos propostos, eu Vitor Feitosa, lavrei a presente ata por mim firmada. Governador Valadares, 31 de outubro de 2007.

Presenças: Representantes Titulares e Suplentes da União: João Bosco Senra-(SRH); Vandelino Bravim-(FUNAI); Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público

Aprovada em 13 de dezembro de 2007

Estadual Andréia Pereira Carvalho (IEMA); Luzia Ana Augusto (SEAMA); Breno Esteves Lasmar (IGAM); Edilson Luiz Montenegro (IEF); Antônio Eustáquio Rios dos Santos (SEPLAG); Walter Luiz Bianor Alencar (EMATER); Representantes Titulares e Suplentes do Poder Público Municipal: Lupércio Sylvesther Bruno José Tavares de Castro (Prefeitura Municipal de Aimorés-MG); José Carlos de Souza (Prefeitura Municipal de Caratinga-MG); Newton Tibúrcio (Prefeitura Municipal de Ipatinga-MG); José Bonifácio Mourão (Prefeitura Municipal de Governador Valadares-MG); João Lopes Soares (Prefeitura Municipal de Manhuaçu-MG); Alisson Antônio Moreira Pereira (Prefeitura Municipal de Itabira-MG); Representantes Titulares e Suplentes do Setor de Abastecimento Urbano: Cleuber Melotti (SANEAR); José Orlando Junqueira Mafra (SAAE Guanhões); Valério Máximo Gambogi (COPASA); Representantes Titulares e Suplentes do Setor de Indústria e Mineração: Cláudio Antonio Leal (PETROBRAS); Vitor Márcio Nunes Feitosa (FIEMG); Euzimar Augusto da Rocha Rosado (IBRAM); Leandro Coelho Dalvi (CENIBRA); João Lages Neto (ARACRUZ CELULOSE S/A); Robson Sarmento (AURHES); Representantes Titulares e Suplentes do setor de Irrigação e uso Agropecuário: Rodrigo Soares Coelho (Cooperativa Agropecuária Vale do Rio Doce); Afonso Luiz Bretas (Sindicato Rural de Governador Valadares); Raimundo Rodrigues Pereira (Fazenda Itapoã); Alexandre Coelho dos Santos (Fazenda Haras Antares); Joaquim Marques Neto (CREDCOOPER); Cléria do Vale Pontes (Fazenda das laranjeiras); Representantes Titulares e Suplentes do Setor Pesca, Turismo, Lazer e Hidroviário: Wenderson Meira de Alvarenga (Sociedade Recreativa Filadélfia); Representantes Titulares e Suplentes do Setor Hidroeletricidade: Nélío Rodrigues Borges (UGASA); Representantes Titulares e Suplentes de Organizações Cívicas: Aureliana Manhari Rodrigues (ARDOCE); Gilse Olinda Moreira Barbieri (Associação Intermunicipal para recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu); Representantes Titulares e Suplentes das organizações técnicas de ensino e pesquisa: Antônio Sérgio Mendonça (UFES); Marinaldo Francisco Zanotelli (Escola Agrotécnica Federal de Colatina); Eduardo Ferreira de Carvalho (ABES); Representantes Titulares e Suplentes das Organizações Não Governamentais: Zaira de Andrade de Paiva (ADERC); Joema Gonçalves de Alvarenga (Instituto pró Rio Doce); Jaeder Lopes Vieira (Instituto Terra); Daniel Pereira de Araújo-(ACODE). Justificaram ausência: Gérson Tavares da Motta (SEAG); João Lages Neto (ARACRUZ CELULOSE S/A); Demétrius David da Silva (UFV); Jarbas Oliveira Carvalho (CEMIG); Manoel Vital de Oliveira (Sá Carvalho S/A).

Governador Valadares, 31 de outubro de 2007.

José Bonifácio Mourão
Presidente do CBH-Doce

Vitor Feitosa,
Secretário Executivo do CBH-DOCE